

átrio e peristilo da casa dos amores dourados

Opening:  
20 May, 10 pm

21 May –  
25 June 2016

Tuesday to Saturday  
2 – 7 pm

Comecemos com uma colagem, o trabalho de Haris Epaminonda que dá nome a esta exposição. A junção, a sobreposição, o que se dá a ver e o que se esconde, as relações criadas e a construção de novas imagens poderiam ter sido pontos de partida para este projeto. Talvez o tenham sido. Talvez a forma como vejo e penso a arte seja feita de colagens. Os trabalhos de Haris Epaminonda e de Francisco Tropa ressoaram juntos, na minha cabeça, demasiadas vezes. Ocupavam os mesmos espaços, mantinham-se imóveis num mesmo local, desvendavam artefactos, criavam narrativas que, quais colagens, eram feitas de ligações, omissões e descobertas.

Partilho convosco um sonho. Numa sesta, em tarde de preguiça, pensei entrar numa casa, mas fiquei-me pelo átrio, onde o seu interior apenas se antecipava. Decidi não entrar na dita, o que ali encontrei bastava-me.

Entre fontes e flores, jogava-se o mundo. Um homem escondeu-se atrás de uma coluna e, numa língua que não percebia, mas a que eu estranhamente respondia, chamou-me. Fui. Ao fundo, do lado esquerdo, um grupo de homens e mulheres bebiam e jogavam. Construía formas geométricas e comentavam que o mundo não era apenas redondo e finito, que era mais que esta casa de amores dourados, em Pompeia. Refrescámo-nos numa fonte, ladeada de pedras. Com a água ligeiramente acima dos joelhos, ergui a cabeça e vi os picos dos Himalaias.

Estranho mundo este em que de Pompeia se vêem os Himalaias. Estranho mundo este em que uma exposição se nos revela num sonho.

We shall begin with a collage: the piece by Haris Epaminonda from which this exhibition takes its title. Overlaying and juxtaposition, what is visible and what is hidden, newly formed relations and the invention of new images could have been the starting points for this project. And they might have. Maybe the way I see and think about art is composed of collages. In my head, the works of Haris Epaminonda and those of Francisco Tropa have resonated together too many times. They occupy the same spaces, they stand still in the same place, unveiling artefacts and creating narratives that, like collages, were made of connections, omissions, and discoveries.

I will share with you a dream I had. While taking a nap in some lazy afternoon, I saw myself entering a house, but didn't go further than the entrance atrium, where I felt the anticipation of its interior. I decided not to enter, what I found there was enough.

There, the world was decided in a match amid fountains and flowers. A man hid behind a column and spoke to me in an unknown language that, strangely, I could answer to. He called for me. I acquiesced. Farther away, on the left, a group of men and women drank and played games. They were creating geometrical shapes and talking about the world not being just round and finite, but more than just this house of golden adorations, in Pompey. We bathed ourselves in a fountain surrounded by stones. With the water slightly over my knees, I looked up and saw the peaks of the Himalayas.

What a strange world we're in, where you can see the Himalayas when standing in Pompey. What a strange world we're in, where an exhibition comes to you in a dream.





Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #11 t/b*, 2014  
Caixa de madeira em pastellone off-white  
com folha de ouro  
Wooden box in off-white pastellone with gold leaf  
(70 × 60 × 9.5 cm)

Estrutura de ferro  
Iron structure  
(27 × 22 × 5 cm)



Francisco Tropa  
*Miragem*, 2003  
Corda de piano, garrafa  
Piano string, bottle  
Dimensões variáveis  
Dimensions variable











Francisco Tropa  
*Mesa*, 2008  
Cavaletes em ferro, placa de cobre, areia, frasco  
Iron trestle, copper plate, sand, bottle  
100 x 100 x 100 cm



Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #05 t/f*, 2014  
Coluna dodecagonal de madeira  
Wooden dodecagonal column  
(250 × 28 cm)

Placa de ferro  
Iron plate  
(110 × 63 cm)  
Página encontrada emoldurada  
Framed found page  
(33.2 × 24.5 cm)







Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #06 t/f*, 2014  
Pastellone off-white  
Off-white pastellone  
(9 × 100 × 75 cm)

Estrutura de ferro  
Iron structure  
(3 × 53 × 26 cm)  
Placa de madeira com folha de ouro e pastellone preto  
Wooden plate with gold leaf and black pastellone  
(9 × 12.5 cm)



Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #03 b/h*, 2015  
Colagem de papel  
Paper collage  
51.5 × 42.8 × 2.5 cm





Francisco Trope  
*Laranja*, 2015  
Bronze  
ø 5.5 cm









Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #12 t/b*, 2014  
Caixa de madeira em pastellone off-white  
com base de folha de ouro  
Wooden box in off-white pastellone with gold leaf base  
7 × 45 × 34 cm

Vaso de cerâmica chinesa  
Old ceramic chinese vase  
10 × 6 × 6 cm



Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #04 b/h*, 2015  
Colagem de papel  
Paper collage  
51.5 × 42.8 × 2.5 cm







Haris Epaminonda  
*Sem título / Untitled #10 t/b*, 2014  
 Tanque, estrutura de ferro com tampo de vidro,  
 dois peixes *goldfish*, areia, pedra Ganharan antiga  
 em forma de cabeça de Buda

Fish tank, iron structure with glass top, two goldfish,  
 water sandstone, old Ganharan stone Buddha head  
 75 x 30 x 50 cm









Francisco Tropa  
*Terra platónica*, 2015  
Elementos em madeira de Iroko  
Iroko wood elements  
Dimensões variáveis  
Dimensions variable

Cavaletes e tampo em faia  
Trestles and top in beech  
83.5 × 160.5 × 70 cm



Francisco Tropa  
*Panta Rhei*, 2015  
Desenho serigrafado, 6 elementos reorganizáveis  
recortados em papel serigrafado, moldura de madeira

Silk screen print, 6 rearrangeable cut-out elements,  
wooden frame

105 x 77 cm







Francisco Trope  
*Caixa*, 2016  
Bronze patinado  
Patinated bronze  
36 × 72 × 32.5 cm



Haris Epaminonda  
*Peça de pontuação*  
*Punctuation piece*





Haris Epaminonda  
Sem título / *Untitled* #07 t/f, 2014  
Imagem encontrada emoldurada  
Framed found image  
32 x 25 cm

**Haris Epaminonda**  
Nicosia, 1980

Vive e trabalha em Berlim. Epaminonda expôs individualmente nos seguintes espaços: Centro Andaluz de Arte Contemporáneo (CAAC), Sevilha (2016); Casey Kaplan, Nova Iorque (2016); Le Plateau, Frac-ile-de-France, Paris (2015); Villa du Parc, Centre d'Art Contemporain, Annemasse, França (2015); VOL. XIV, Massimo Minini, Bréscia (2014); Fondazione Querini Stampalia, Veneza (2014); Point Centre for Contemporary Art, Nicósia (2013); Modern Art Oxford, Reino Unido (2013); Kunsthaus Zurich (2013); MOMA, Nova Iorque (2011); Schirn Kunsthalle, Frankfurt (2011); Tate Modern, Londres (2010); Malmö Konsthall, Malmö (2009) e Rodeo, Istambul (2009).

Entre as suas exposições coletivas mais recentes, destacam-se: Fondazione Prada, Milão (2016); Kunsthalle Lissabon, Lisboa (2015); Fondazione Giuliani, Roma (2015); Musée d'art Moderne et Contemporain, Genebra (2015); TENT, Roterdão (2015); Museu de Serralves, Porto (2014); Rowing, Londres (2014); The Renaissance Society, Chicago (2013); The Cleveland Museum of Art (2013); Palais des Beaux Arts, Paris (2013); CCA Wattis Institute for Contemporary Arts, São Francisco (2013); Institute of Contemporary Art, Londres (2013); Witte de With, Roterdão (2012); DOCUMENTA, Kassel (2012); Contemporary Art Museum St. Louis (2010) e New Museum, Nova Iorque (2009).

Em 2007 co-representou o Chipre na 52ª Bienal de Veneza. É de salientar o projeto em curso 'The Infinite Library' que desenvolve juntamente com Daniel Gustav Cramer desde 2007.

Lives and works in Berlin. Epaminonda has presented solo exhibitions at venues such as: Centro Andaluz de Arte Contemporáneo (CAAC), Seville (2016); Casey Kaplan, New York (2016); Le Plateau, Frac-ile-de-France, Paris (2015); Villa du Parc, Centre d'Art Contemporain, Annemasse, France (2015); VOL. XIV, Massimo Minini, Brescia (2014); Fondazione Querini Stampalia, Venice (2014); Point Centre for Contemporary Art, Nicosia (2013); Modern Art Oxford, UK (2013); Kunsthaus Zurich (2013); MOMA, New York (2011); Schirn Kunsthalle, Frankfurt (2011); Tate Modern, London (2010); Malmö Konsthall (2009) and Rodeo, Istanbul (2009).

Recent group exhibitions include: Fondazione Prada, Milan (2016); Kunsthalle Lissabon, Lisbon (2015); Fondazione Giuliani, Rome (2015); Musée d'art Moderne et Contemporain, Geneva (2015); TENT, Rotterdam (2015); Serralves Museum, Porto (2014); Rowing, London (2014); The Renaissance Society, Chicago (2013); The Cleveland Museum of Art, Cleveland (2013); Palais des Beaux Arts, Paris (2013); CCA Wattis Institute for Contemporary Arts, San Francisco (2013); Institute of Contemporary Art, London (2013); Witte de With, Rotterdam (2012); DOCUMENTA, Kassel (2012); Contemporary Art Museum St. Louis (2010) and New Museum, NY (2009).

In 2007, Epaminonda co-represented Cyprus at the 52<sup>nd</sup> Venice Biennale. She works on the ongoing project 'The Infinite Library' together with Daniel Gustav Cramer since 2007.



**Francisco Tropa**  
Lisboa, 1968

Vive e trabalha em Lisboa. Tropa expôs individualmente nos seguintes espaços: Appleton Square, Lisboa (2016); Pavilhão Branco, Lisboa (2014); Fondation d'entreprise Hermès, La Verrière, Bruxelas, (2013); Palais de Tokyo, Paris (2013); Galerija Gregor Podnar, Berlim (2013); Palazzo da Ponte di calle del Dose, Veneza (2013); Galeria Quadrado Azul, Porto (2012); Fundação Leal Rios, Lisboa (2012); Culturgest, Lisboa (2009); Chiado 8, Lisboa (2008); Matadero, Madrid (2007); Culturgest, Porto (2006); Cordoaria Nacional, Lisboa (2005) e CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (2003).

Participou em eventos de referência internacional tais como: 54<sup>a</sup> Bienal de Veneza (2011); 12<sup>a</sup> Bienal de Istambul (2012); Bienal de São Paulo (1999); Bienal de Melbourne (1999); Manifesta (2000) e a Bienal de Veneza de 2003, ocasião em que foi convidado a participar na exposição central 'Dreams and Conflicts', com curadoria de Francesco Bonami.

Entre as suas exposições coletivas destacam-se: Fundação Eugénio de Almeida, Évora (2016); La Panacée / Centre de culture contemporaine, Montpellier (2015); MUDAM, Luxemburgo (2015); Casa del Lago UNAM, Mexico (2015); Espacio Fundación Telefónica, Lima (2013); Palais de Tokyo, Paris (2013); Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid (2012); Fundação de Serralves, Porto (2010 e 2006); Chiado 8, Lisboa (2008); MUDAM, Luxemburgo (2007); Liubliana, Eslovénia (2000); Estufa Fria, Lisboa (2000).

Lives and works in Lisbon. Francisco Tropa has presented solo exhibitions at Appleton Square, Lisbon (2016); Pavilhão Branco, Lisbon (2014); Fondation d'entreprise Hermès, La Verrière, Brussels, (2013); Palais de Tokyo, Paris (2013); Galerija Gregor Podnar, Berlin (2013); Palazzo da Ponte di calle del Dose, Venice (2013); Galeria Quadrado Azul, Porto (2012); Leal Rios Foundation, Lisbon (2012); Culturgest, Lisbon (2009); Chiado 8, Lisbon (2008); Matadero, Madrid (2007); Culturgest, Porto (2006); Cordoaria Nacional, Lisbon (2005) and CAM – Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon (2003).

He has also taken part in international landmark events, among them the 54<sup>th</sup> International Art Exhibition – La Biennale di Venezia (2011); 12<sup>th</sup> Istanbul Biennial (2012); São Paulo Biennial (1999); Melbourne Biennial (1999); Manifesta (2000) and the 2003 Biennale di Venezia, where he was invited to join the central exhibition 'Dreams and Conflicts' by head curator Francesco Bonami.

His work has been featured in group exhibitions in institutions and galleries such as: Fundação Eugénio de Almeida, Évora (2016); La Panacée / Centre de culture contemporaine, Montpellier (2015); MUDAM Luxembourg – Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean, Luxembourg (2015); Casa del Lago UNAM, Mexico (2015); Espacio Fundación Telefónica, Lima (2013); Palais de Tokyo, Paris (2013); National Museum Art Centre Reina Sofia, Madrid (2012); Serralves Museum, Porto (2010 and 2006); Chiado 8, Lisbon (2008); MUDAM, Luxembourg (2007); Ljubljana, Slovenia (2000); Estufa Fria, Lisbon (2000).